## **DUAS BANDEIRAS:** o impacto das imagens

Sabemos por experiência, que as **imagens** (mais que as ideias) são as que **movem** as pessoas em todos os níveis. Para S. Inácio as **imagens** têm o poder de mover o coração e ocasionar a **conversão**.

Nós nos expressamos simbolicamente através das imagens. Elas são como a música que chegam ao mais profundo de nós mesmos e nos mudam, dando-nos luz e liberando forças.

Nos Exercícios Espirituais, S. Inácio nos anima a discernir as imagens que se nos apresentam, e a atuar em consequência. O exercitante aprende a distinguir as imagens autênticas das falsas, e a permitir que as imagens verdadeiras o levem a uma conversão da mente e do coração.

As **imagens** nos convidam a ir além delas mesmas para encontrar-nos com nosso Deus.

Vivemos num mundo invadido pelas imagens.

As imagens dos meios de comunicação parecem afastar nossa atenção do essencial.

Estas **imagens** criam em nós um estado de excitação (violência, sexualidade, horror, destruição, guerras, consumismo) que nos desconcertam e nos enchem de incerteza e insegurança.

Influem negativamente na oração porque nos descentram.

Ao contrário, as **imagens** nos Exercícios nos centram e nos ajudam a ir mais além de nós mesmos, para Deus e para os outros, na oração.

A meditação das **DUAS BANDEIRAS** (EE. 136) nos oferece dois conjuntos de **imagens:** um que nos conduz à falsidade de nosso ser, à preocupação em acumular bens e alimentar a vaidade, e o outro que nos chama à verdade, à realidade e ao centramento em Cristo.

Na realidade, o processo de **conversão** de uma pessoa tem início com a mudança de **imagem** de si mesma, da própria **identidade**. E a conversão da identidade implica **todo o ser** (corpo, mente, afetividade, as sensações, os sentimentos, a fé, a relação mente-coração, a relação com os outros, etc.).

S. Inácio começou o processo para chegar a um conhecimento autêntico de sua **identidade** enquanto meditava a "Vida de Cristo". A **imagem** de si mesmo como cavaleiro mudou. Foi capaz de ver-se como *"cavaleiro de Cristo"* mais que como cavaleiro a serviço de um importante rei.

Depois viu-se como um "cavaleiro pecador" e posteriormente como um "digno cavaleiro" entregue ao servico de seu novo Senhor.

À medida que foi se exercitando neste desejo de ser um digno cavaleiro sentiu-se forçado a mudar as *imagens*. Chegou a imaginar-se a si mesmo como um "discípulo humilde e pecador do Senhor".

Com frequência, S. Inácio assinava suas cartas dizendo: "pobre em bondade". Aceitou sua própria realida-de diante de Deus: um pecador amado por Deus e chamado para estar com Cristo pobre e humilhado.

Através da mudança de cada **imagem** S. Inácio alcançou um conhecimento interior de suas consolações, desolações e possíveis enganos. O deslocamento da **imagem** de si mesmo foi uma série de conversões, cada vez mais profundas, diante de Deus, diante de si mesmo e diante do mundo. Estas **imagens** enchiam S. Inácio de grandes *desejos*, e também lhe ocasionavam grandes conflitos espirituais.

Isto aconteceu especialmente em Loyola e Manresa, quando pela primeira vez caiu na conta das moções espirituais e de sua incapacidade para conseguir, por seus próprios meios, uma total "pureza de intenção". Superou, então, as imagens falsas de Deus, de si mesmo e do mundo, e descobriu a imagem autêntica de sua verdadeira identidade e de sua relação com Deus.

O **Cristo pobre e humilde** se converteu na principal **imagem** que o mobilizou. Então, com uma autêntica humildade, pôde imaginar-se como um "pecador amado num mundo pecador", chamado como os apóstolos a construir, com o Senhor, um mundo melhor; então pôde "encontrar a Deus em todas as coisas e todas em Deus, e assim servir melhor ao Senhor.

## <u>Textos para oração</u>: EE. 136-148 Lc 10,1-11

Na Oração: - as diferentes imagens de Deus, de si mesmo e do mundo são um modo eficaz de julgar sua auten-

- ticidade ou falsidade; procure conhecer as **imagens autênticas** (de Deus, de si mesmo e do mundo) tal e como se apresentam no Evangelho e na tradição cristã.
- Como você se **imagina**, inspirado(a) no Cristo, verdadeira Imagem do Pai?